**ENCONTRO 9:**

**SMARTPHONES, CELULARES, TABLETS E OUTROS MOBILES: HERÓIS OU VILÕES NA SALA DE AULA?**

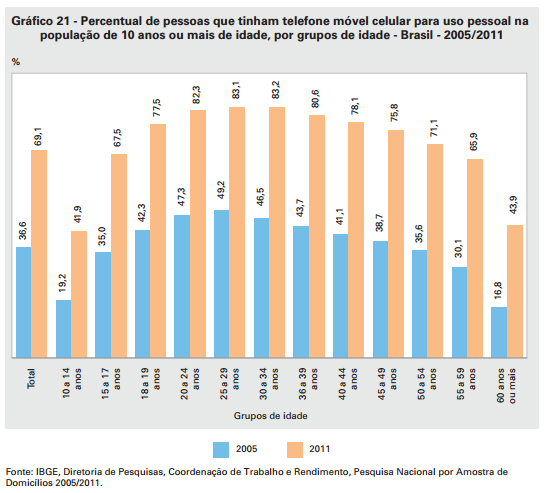


Imagem postada no Facebook, sem créditos

**Eles estão em toda parte, muitos nas mãos de crianças e adolescentes**; são cada dia mais baratos e trazem, literalmente, infinitas possibilidades de uso; incorporam uma série de ferramentas que antes só encontrávamos separadamente, tais como: calculadora, gravador de som, tocador de mp3, reprodutor de DVD e outros formatos de vídeo, filmadora, agenda, navegador para a Internet e centenas de aplicativos, muitos gratuitos, que podem fazer quase qualquer coisa. São amados por alunos e professores, mas, muitas vezes são discriminados na própria escola e proibidos na sala de aula.

Segundo a pesquisa TIC Educação 2013, do Cetic.br, 39% dos professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e 40% desses alunos já usam regularmente os smartphones para acessar à Internet em seu dia a dia. No entanto, a proporção de alunos e professores que dispõem de smartphones é muito maior e a proporção de alunos que dispõem de um telefone celular já beira a casa do 90% em muitas localidades.

O gráfico abaixo, do PNAD 2011 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, do IBGE) mostra o crescimento do percentual de pessoas que possuíam um telefone celular em 2005 e em 2011, por faixas etárias. De 2011 até 2014 ainda não temos esses dados, mas estima-se que o crescimento tenha se dado, no mínimo, em um ritmo semelhante.



Nas escolas, no entanto, nem sempre os telefones celulares e smartphones são vistos com tanta frequência (embora muitas vezes estejam presentes, porém escondidos). Isso ainda ocorre em muitas escolas porque, assim que os celulares se popularizaram e os alunos começaram a levá-los para a escola, houve um movimento muito grande de resistência por parte de professores que não compreendiam bem como poderiam utilizá-los e viam nesses aparelhos uma fonte a mais de dispersão dos alunos, causando ainda mais problemas de indisciplina.

No entanto, hoje já há um consenso bastante amplo sobre os benefícios do uso pedagógico dos mobiles (telefones celulares e smartphones, tablets, notebooks e netbooks, etc.). A Unesco, por exemplo, em relatório publicado em 2014, mostra os benefícios do uso desse recurso para o aprimoramento da leitura em países em desenvolvimento.

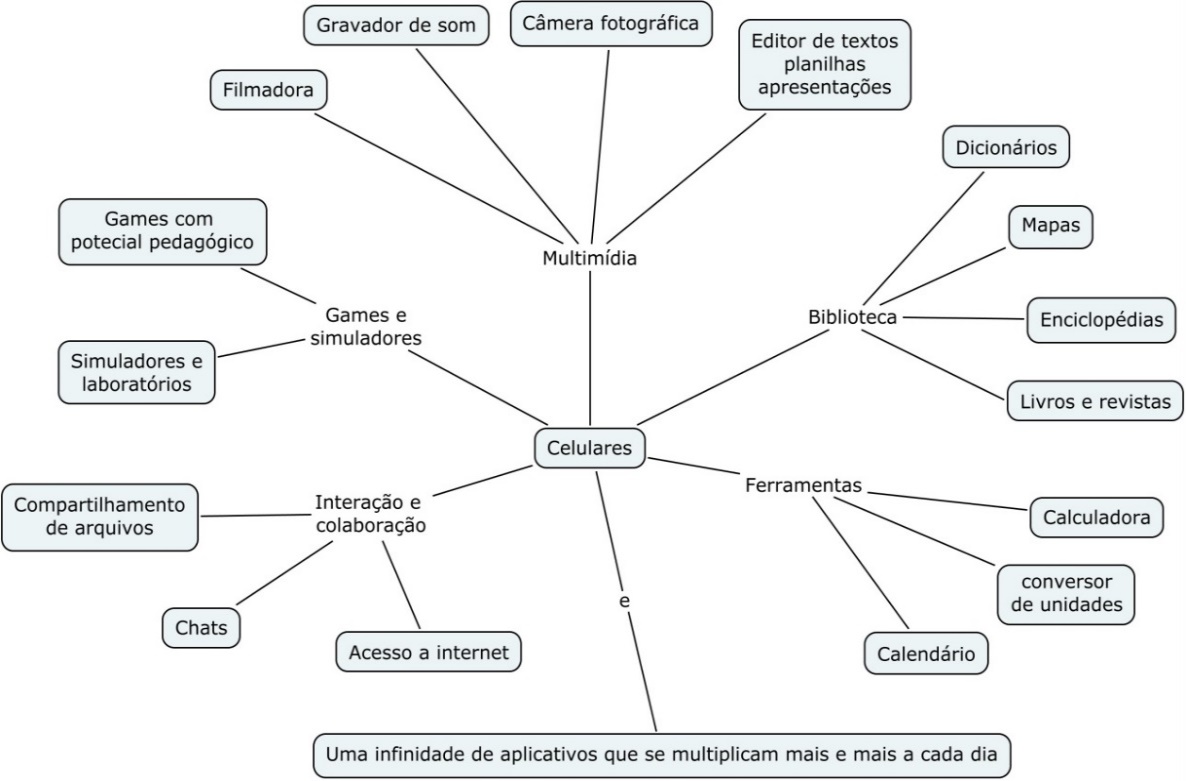
No Brasil já temos relatadas muitas experiências positivas no uso pedagógico dos mobiles e muito material disponível para o professor que deseja inovar sua prática trazendo para a sala de aula os diversos usos pedagógicos possíveis desses aparelhos.

O argumento fundamental para o uso dos mobiles nas salas de aulas vem da constatação de que a maioria das escolas se encontra sucateada, no que diz respeito à disponibilidade de recursos pedagógicos e tecnológicos. Desde aparelhos básicos, como calculadoras e máquinas fotográficas, até os mais sofisticados, como uma filmadora, e passando também por recursos que já deveriam ser comuns nas escolas, como dicionários, enciclopédias e kits de experimentação, por exemplo, a escola padece por não poder oferecer esses recursos em quantidade suficiente para alunos e professores, para que possam desenvolver projetos e atividades com eles No entanto, todos esses recursos já estão disponíveis para os alunos e professores por meio de seus mobiles!

Proibir a entrada desses aparelhos na sala de aula significa abrir mão da possibilidade de uso de seus recursos em troca de uma suposta, mas irreal, tranquilidade, atenção e disciplina do aluno. No entanto, o problema da dispersão e da indisciplina não diz respeito à posse desses aparelhos, mas sim ao seu uso indevido.

Não faz sentido proibir o aluno de levar seu smartphone na escola e, com isso, também abrir mão de todas as suas possibilidades de uso pedagógico, com a justificativa de que isso melhora a disciplina e a atenção dos alunos. A atenção do aluno depende de seu interesse e sua resposta à metodologia de ensino sendo empregada. Já a disciplina depende da capacidade do professor fazer uma boa gestão social da sala de aula.

Os aparelhos eletrônicos, “brinquedos” e demais apetrechos dos alunos, como os mobiles, devem ser administrados a partir de uma política de contratos pedagógicos e não meramente a partir de sua exclusão do ambiente da escola.



Dentre as inúmeras possibilidades de uso pedagógico dos mobiles, listamos abaixo algumas delas:

* **Registros**: muito do que hoje se registra por meio de papel e caneta pode ser registrado de forma digital, usando-se a máquina fotográfica digital desses dispositivos:

1. Os registros do professor sobre as atividades feitas pelos alunos e sua participação nessas atividades podem ser feitos por meio de imagens acompanhadas de textos explicativos. Da mesma forma, o professor pode fotografar as suas lousas para ter o registro exato do que foi trabalhado em sala com cada uma de suas classes.
2. Os alunos também podem fotografar as lousas, páginas de livros e cadernos de colegas, além de registrarem suas próprias atividades. Isso facilita a recuperação dessas informações e o estudo em cada, substituindo em grande medida o papel do caderno.
3. Aplicativos como o Evernote (http://evernote.com/intl/pt-br/) ou o Keep (https://keep.google.com/) podem ajudar bastante na organização dessas informações, e ambos funcionam online e offline.
4. O registro digital é uma forma ecologicamente sustentável, pois dispensa o uso de papel e é prático, porque pode ser descartado facilmente, não ocupa espaço físico e pode ser facilmente compartilhado.

* **Organização**: blocos de anotação de textos, agendas e recursos de armazenagem na nuvem (Internet) facilitam a organização de informações, o planejamento e o acompanhamento da programação:
  1. O professor pode facilmente registrar todos os eventos importantes de seu curso em uma agenda eletrônica que a maioria dos mobiles já possuem, ou que podem ser baixadas da Internet como aplicativos gratuitos.
  2. Os alunos podem ter suas próprias agendas para anotar datas de provas, entregas de trabalhos e tarefas, fazer listas de atividades pendentes e anotações importantes sobre essas atividades.
  3. Professores e alunos podem compartilhar suas agendas na nuvem. A agenda do Google (https://www.google.com/calendar/), por exemplo, já é normalmente encontrada na maioria dos mobiles usando o sistema Android.
* **Consulta**: dicionários, enciclopédias, livros, revistas e textos diversos podem ser armazenados nos mobiles e compartilhados, via bluetooth, entre esses dispositivos ou, alternativamente, compartilhados na nuvem.
  1. Professores podem usar esse recurso para armazenarem todo tipo de informação que geralmente necessitam em aula ou que produzem e desejam distribuir entre os alunos (o que geralmente é feito em papel).
  2. Alunos não precisam trazer dicionários em papel, enciclopédias ou mesmo seus livros didáticos (que podem ser fotografados e armazenados como imagem ou convertidos em formatos como o pdf). Com acesso à internet se torna possível consultar enciclopédias e dicionários online também.
  3. O professor pode facilmente organizar uma biblioteca de recursos interessantes (dicionários, livros, revistas, etc.) e compartilhar com seus alunos e colegas via bluetooth ou pela nuvem.
* **Ferramentas diversas**: calculadoras, instrumentos de medida e conversão, relógio e cronômetro, filmadoras, gravadores de áudio, aplicativos para estudo, games com potencial educacional... São infinitas as possibilidades.
  1. Com um pouco de paciência para explorar as lojas de aplicativos do Google ou da Apple, pode-se encontrar uma infinidade de ferramentas úteis para seu dia a dia na sala de aula e/ou para sugerir aos alunos. Muitas dessas ferramentas já estão disponíveis no próprio mobile.
  2. Alunos podem também buscar ferramentas úteis para si mesmos e compartilhar suas descobertas com os colegas e professores, além de usar as ferramentas sugeridas pelos professores.
  3. Também já é fácil construir aplicativos para mobiles, como quizzes (jogos com perguntas), por exemplo, sem nenhum conhecimento de programação. Professores podem criar esses quizzes (e alunos também) com tarefas para casa, material de reforço ou aprimoramento.

Enfim, os mobiles e, em especial, os telefones celulares, são ferramentas imprescindíveis para uma escola carente de recursos e que tenha uma proposta pedagógica que inclua a Educação voltada para o século XXI.

Introduzir, ainda que aos poucos, o uso pedagógico dos mobiles nas práticas cotidianas da sala de aula faz parte de um leque de inovações necessárias para os dias atuais. Para isso não é necessário nenhum investimento da escola ou das redes de ensino, mas ajuda bastante se a escola dispuser de uma conexão com a Internet via wireless, por exemplo, acessível aos alunos.

Administrar o uso dos mobiles em um ambiente produtivo e não estressante, requer apenas a construção de um bom contrato pedagógico, sempre em parceria com os alunos, e a paciência necessária do professor para lidar com a psicologia própria dos alunos da faixa etária envolvida.

Na bibliografia completar estão disponíveis alguns links interessantes, que poderão ajudar ainda mais na apropriação e uso dos mobiles, apresentando experiências reais de professores que já vem fazendo esse uso regularmente.

**Bibliografia Complementar:**

* ANTONIO, José Carlos. **Uso pedagógico do telefone móvel (Celular)**, Professor Digital, SBO, 13 jan. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2010/01/13/uso-pedagogico-do-telefone-movel-celular/>>. Acesso em 20 de julho de 2014.
* \_\_\_\_\_\_\_\_\_. **TICs, telefones celulares e a escolassaura**, Professor Digital, SBO, 30 jan. 2012. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2012/01/30/tics-telefones-celulares-e-a-escolassaura/>>. Acesso em 20 de julho de 2014.
* PEDREIRA, Suintila V. **Projeto Educação Onipresente – Produção de mini-documentários com celulares**. Disponível em: <<http://seraoextra.blogspot.com.br/2012/03/projeto-educacao-onipresente-producao.html>>. Acesso em 20 de julho de 2014.
* PNAD 2011 – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio**. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Acesso_a_internet_e_posse_celular/2011/PNAD_Inter_2011.pdf>>. Acesso em 20 de julho de 2014.
* Reading in The Mobile Era – **Relatório da Unesco sobre o desenvolvimento da leitura por meio do uso de mobiles em países em desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/unesco/themes/icts/m4ed/mobile-reading/reading-in-the-mobile-era/>. Acesso em 20 de julho de 2014.
* TIC EDUCAÇÃO - **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil**. Disponível em: <http://cetic.br/educacao/2013/index.htm>. Acesso em 20 de julho 2014.